Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM DIANTE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: ARTE DE CUIDAR DOS ANJOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: MARIA RAQUEL MARTINS DOMINGOS

Autores: Flávia Tamiris Souza Deodato
Eliana Lessa Cordeiro
Jakeline Sheila Duarte Pereira
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O instituto Anjos da Enfermagem é uma associação civil, sem fins lucrativos, que presta assistência a crianças com câncer e desenvolve trabalhos no âmbito da humanização da Saúde. Constituída por voluntários os Anjos da Enfermagem tem se tornado um dos maiores exemplos de humanização, amor, solidariedade e responsabilidade social da enfermagem brasileira. Neste contexto, a Arte de cuidar, é o ato de manusear vários preceitos para a perfeita realização de qualquer atividade seja ela, execução prática de uma ideia, ou ainda, cuidado em usar os meios para atingir um resultado, utilizando técnicas simples pelo prazer de fazê-las através do lúdico contribuindo no equilíbrio emocional, e na criatividade da criança transformando o ambiente descontraído e alegre. Objetivos: Mostrar à importância que a arte do cuidar dos anjos da enfermagem contribui para o fortalecimento da enfermagem como recurso imprescindível a saúde, refletindo os fatores que minimizam o desconforto no ambiente intra-hospitalar diante do lúdico a criança hospitalizada. Sendo assim, esclarecendo os benefícios em que os voluntários veem contribuindo para a força do trabalho em enfermagem visando à motivação ao realizar suas estratégias técnicas a ser eficaz no tratamento das crianças hospitalizadas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, incluindo a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto. Resultados: Observou-se a importância da interação familiar, paciente, profissionais para a manutenção do bem-estar biopsicossocial e também para o sucesso do tratamento dos pacientes pelo qual se encontra hospitalizados e onde os anjos de enfermagem fazem a intervenção lúdica a partir da recreação terapêutica é entendida como restabelecimento, restauração, recuperação. Conclusão: Identificou-se que a hospitalização é uma situação estressante na vida de qualquer ser humano, e na criança a situação torna-se ainda mais delicada devido ao ambiente hostil, tendo os familiares como aliados. Sendo assim, observando o lúdico como estratégia fundamentada e construída pelos anjos da enfermagem decorrente das estratégias técnicas acolhedoras e humanizadas visando a melhoria na qualidade de vida e do bem-estar, que integram e consolidam o aprendizado dos acadêmicos no fortalecimento de uma formação mais humana e eticamente comprometida.